

Olimpíada de robótica reúne estudantes

Mais de trinta equipes disputam quem monta o melhor robô de Alagoas; vencedores vão para etapa nacional em Uberlândia

CARLOS AMARAL
COLABORADOR

Mais de trinta equipes, compostas de estudantes de escolas públicas, privadas e do Sistema S que possuem até 19 anos de idade, disputam quem montou o melhor robô de Alagoas. Com torcida organizada, com tambores e cornetas, o Ginásio do Sesi recebeu ontem (14) a etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica.

Cada equipe conta com até quatro estudantes e elas se dividem em duas categorias: Nível 1 (Ensino Fundamental) e Nível 2 (Ensino Médio e Técnico). “A disputa está acirradíssima. Os professores e a torcida só faltam pular dentro da quadra quando suas equipes estão sendo avaliadas”, comenta Leonardo Viana, coordenador da Olimpíada Brasileira de Robótica em Alagoas.

Leonardo, que também é professor de Ciências da Computação da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), destaca o aumento da participação em comparação com as outras edições e o caráter educacional do evento.

“Se lembra da trigonometria que ensinam na escola, que a gente achava que não servia para nada? Pois é, aqui os estudantes precisam dominá-la. Ou seja, eles precisam ter noções de disciplinas como matemática, física e lógica. Para dominar essa área é preciso ter as competências profissionais que o século 21 exige”, diz o professor.

Outro destaque feito por Leonardo é a qualidade dos robôs produzidos em Alagoas, cuja equipe vencedora da última edição da etapa estadual sagrou-se vice campeã nacional e ficou em terceiro lugar no último mundial realizado na China.

“Eles se prepararam durante meses antes da competição, com quatro horas por dia. Ou até mais. Eles montam seus próprios robôs, programam e fazem ajustes aqui durante a disputa. O nível aqui é muito bom”, comenta Leonardo.

A equipe Gama, da Escola Estadual Edmilson Vasconcelos Pontes, é composta pelos estudantes Cícero Imídio, Clebson Lucas e Eriky Gabriel, todos do 7º ano. Essa é a primeira vez que

eles participam de uma competição de robótica e já precisam demonstrar habilidade em ajustar seu robô durante o campeonato.

“Precisamos adaptá-lo para superar os obstáculos que apareceram aqui. O modelo que trouxemos foi desmontado e montamos esse. Reprogramamos e agora estamos esperando a próxima prova”, disse Cícero.

Segundo ele, a equipe passou alguns meses se reunindo duas horas por dia para participar da etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica. Mas quem apresentou a área aos colegas foi Clebson.

Introvertido, o jovem lembra que foi a diretora da escola quem lhe falou sobre o evento e isso provocou sua curiosidade. “Depois que ela me falou eu fui pesquisar na internet. Me interessei na hora e hoje estamos aqui, disputando”.

REGRAS

Cada robô montado pelas equipes precisa percorrer uma pista montada para a competição. A depender do nível em que esteja participando, a máquina terá que desviar de obstáculos e



SANDRO LIMA

Cada robô montado pelas equipes precisa percorrer uma pista, desviar de obstáculos e deslocar objetos

deslocar objetos de um local para o outro. Tudo isso feito sem o controle de ninguém, apenas com a programação pré-estabelecida.

RESULTADO

A equipe vencedora do Nível 1 foi a Hardline 3.0, do Colégio Contato. Foi ela a

terceira colocada no campeonato mundial deste ano, que aconteceu na China.

Já a campeã do Nível 2 (ensino Médio e técnico) foi a Tecmode, do Sesi de Marechal Deodoro.

MUNDIAL

Os vencedores em cada

categoria vão participar da etapa nacional, que acontece em Uberlândia, interior de Minas Gerais, no final deste mês. As equipes vencedoras de cada categoria vão disputar o campeonato mundial, que acontece em 2016, na Alemanha.